



LECTIO DIVINA

ENCONTRO 25 / 26 MAR

Eu sou a ressurreição e a vida

1º Passo **Statio** / Preparação

Cântico: **Todo aquele que vive e crê em mim,
não morrerá jamais, não morrerá jamais, diz o Senhor.**

2º Passo **Lectio** / Leitura: **Que diz o texto?**

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (Jo 11,1-45)

Naquele tempo, estava doente certo homem, Lázaro de Betânia, aldeia de Marta e de Maria, sua irmã. Maria era aquela que tinha ungido o Senhor com perfume e Lhe tinha enxugado os pés com os cabelos. Era seu irmão Lázaro que estava doente. **As irmãs mandaram então dizer a Jesus: «Senhor, o teu amigo está doente».**

Ouvindo isto, Jesus disse: «Essa doença não é mortal, mas é para a glória de Deus, para que por ela seja glorificado o Filho do homem».

Jesus era amigo de Marta, de sua irmã e de Lázaro. Entretanto, depois de ouvir dizer que ele estava doente, ficou ainda dois dias no local onde Se encontrava.

Depois disse aos discípulos: «Vamos de novo para a Judeia».

Os discípulos disseram-Lhe: «Mestre, ainda há pouco os judeus procuravam apedrejar-Te, e voltas para lá?».

Jesus respondeu: «Não são doze as horas do dia? Se alguém andar de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo. Mas, se andar de noite,

tropeça, porque não tem luz consigo». Dito isto, acrescentou: «O nosso amigo Lázaro dorme, mas Eu vou despertá-lo».

Disseram então os discípulos: «Senhor, se dorme, estará salvo».

Jesus referia-se à morte de Lázaro, mas eles entenderam que falava do sono natural.

Disse-lhes então Jesus abertamente: «Lázaro morreu; por vossa causa, alegro-Me de não ter estado lá, para que acrediteis. Mas vamos ter com ele».

Tomé, chamado Dídimo, disse aos companheiros: «Vamos nós também, para morrermos com Ele».

Ao chegar, Jesus encontrou o amigo sepultado havia quatro dias. Betânia distava de Jerusalém cerca de três quilómetros. Muitos judeus tinham ido visitar Marta e Maria, para lhes apresentar condolências pela morte do irmão. Quando ouviu dizer que Jesus estava a chegar, Marta saiu ao seu encontro, enquanto Maria ficou sentada em casa.

Marta disse a Jesus: «Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. Mas sei que, mesmo agora, tudo o que pedires a Deus, Deus To concederá».

Disse-lhe Jesus: «Teu irmão ressuscitará».

Marta respondeu: «Eu sei que há-de ressuscitar na ressurreição do último dia».

Disse-lhe Jesus: «Eu sou a ressurreição e a vida. Quem acredita em Mim, ainda que tenha morrido, viverá; e todo aquele que vive e acredita em Mim nunca morrerá. Acreditas nisto?».

Disse-lhe Marta: «Acredito, Senhor, que Tu és o Messias, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo». Dito isto, retirou-se e foi chamar Maria, a quem disse em segredo: «O Mestre está ali e manda-te chamar».

Logo que ouviu isto, Maria levantou-se e foi ter com Jesus. Jesus ainda não tinha chegado à aldeia, mas estava no lugar em que Marta viera ao seu encontro. Então os judeus que estavam com Maria em casa para lhe apresentar condolências, ao verem-na levantar-se e sair rapidamente, seguiram-na, pensando que se dirigia ao túmulo para chorar.

Quando chegou aonde estava Jesus, Maria, logo que O viu, caiu-Lhe aos pés e disse-Lhe: «Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido».

Jesus, ao vê-la chorar, e vendo chorar também os judeus que vinham com ela, comoveu-Se profundamente e perturbou-Se.

Depois perguntou: «Onde o pusestes?».

Responderam-Lhe: «Vem ver, Senhor».

E Jesus chorou.

Diziam então os judeus: «Vede como era seu amigo». Mas alguns deles observaram: «Então Ele, que abriu os olhos ao cego, não podia também ter feito que este homem não morresse?».

Entretanto, Jesus, intimamente comovido, chegou ao túmulo. Era uma gruta, com uma pedra posta à entrada.

Disse Jesus: «Tirai a pedra».

Respondeu Marta, irmã do morto: «Já cheira mal, Senhor, pois morreu há quatro dias».

Disse Jesus: «Eu não te disse que, se acreditasses, verias a glória de Deus?».

Tiraram então a pedra.

Jesus, levantando os olhos ao Céu, disse: «Pai, dou-Te graças por Me teres ouvido. Eu bem sei que sempre Me ouves, mas falei assim por causa da multidão que nos cerca, para acreditarem que Tu Me enviaste». Dito isto, bradou com voz forte: «Lázaro, sai para fora».

O morto saiu, de mãos e pés enfaixados com ligaduras e o rosto envolvido num sudário.

Disse-lhes Jesus: «Desligai-o e deixai-o ir».

Então muitos judeus, que tinham ido visitar Maria, ao verem o que Jesus fizera, acreditaram n'Ele.

- Porque é que Jesus só ao terceiro dia se encaminha para a Judeia e chama Lázaro da morte?
- Que significa o sono-morte de Lázaro?

3º Passo **Meditatio** / Meditação: **O que me diz o texto?**

Ao ressuscitar o seu amigo Lázaro Jesus revela-se como a ressurreição e a vida. Aponta-nos assim a ressurreição de Lázaro para a verdade central do cristianismo: a ressurreição de Cristo. Em Cristo está a vida em abundância.

4º Passo **Oratio** / Oração

Junto do Senhor a misericórdia.

Junto do Senhor a abundância da redenção.

Do profundo abismo chamo por Vós, Senhor,
Senhor, escutai a minha voz.
Estejam os vossos ouvidos atentos
à voz da minha súplica.

Se tiverdes em conta as nossas faltas,
Senhor, quem poderá salvar-se?
Mas em Vós está o perdão
para Vos servirmos com reverência.

Eu confio no Senhor,
a minha alma confia na sua palavra.
A minha alma espera pelo Senhor,
mais do que as sentinelas pela aurora.

Porque no Senhor está a misericórdia
e com Ele abundante redenção.
Ele há-de libertar Israel
de todas as suas faltas.

5º Passo **Contemplatio** / Contemplação

LEITURA DOS PADRES DA IGREJA

Santo Ambrósio, *Jesus lava-te com as suas lágrimas*

Aquilo que lemos acerca de Lázaro, devemos crê-lo relativamente a cada pecador arrependido que, mesmo cheirando muito mal, é purificado pelo unguento de uma fé preciosa. A fé, com efeito, é tão agradável a Deus, que, onda na véspera havia um cadáver fedorento, hoje o bom odor enche a casa inteira. [...]

Comamos e façamos festa, porque «este teu irmão estava morto e reviveu; estava perdido e foi encontrado» (Lc 15,32). Se algum infiel objetar: «Porque é que Ele come com publicanos e pecadores?» (Mc 2,15-16), ouvirá esta

resposta: «Não são os que têm saúde que precisam de médico, mas sim os enfermos» (Mc 2,17). Mostra, portanto, ao médico a tua ferida, para se poder curar. Mesmo que não a mostres, Ele conhece-a, mas está à espera de ouvir a tua voz. Elimina as tuas cicatrizes com as lágrimas. [...]

Possas Tu dignar-te, Senhor Jesus, vir a este meu sepulcro, lavar-me com as tuas lágrimas, pois nos meus olhos ressequidos não tenho lágrimas suficientes para poder lavar as minhas culpas! Se chorares por mim, serei salvo. Se for digno das tuas lágrimas, eliminarei o mau cheiro de todos os meus pecados. Se eu for digno que Tu chores alguns instantes por mim, chamar-me-ás do sepulcro deste corpo e dirás: «Lázaro, vem para fora!», para que os meus pensamentos não permaneçam no espaço restrito deste corpo, mas saiam ao encontro de Cristo e vivam na luz, para que eu não pense nas obras das trevas, mas nas obras da luz.

6º Passo **Actio** / Acção

Como sinal na fé na ressurreição vou cultivar, a alegria, a esperança, o otimismo, o entusiasmo...